ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(x) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

LIGA ACADÊMICA DA AUTO-IMUNIDADE (LAAI): MODELO DE CORRELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Apresentador[1] MERLINI, Alexandre Bueno
Apresentador[2] ARRUDA, Polliane
Autor[3] PIARDI, Grace Arrielo de Castro
Autor[4] MANSANI, Fabiana Postiglione Mansani
Autor[5] SCHAFRANSKI, Marcelo Derbli

RESUMO – As doenças auto-imunes configuram-se pelo colapso do equilíbrio estabelecido pela tolerância imunológica no organismo, associada a uma lesão tecidual. Elas costumam despertar o interesse no meio acadêmico e geram inúmeras oportunidades de estudos, tendo em vista a sua complexa etiologia, fisiopatologia e manejo terapêutico. Com o objetivo de aproximar os graduandos em Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o contato com os pacientes portadores de doenças auto-imunes, criou-se a Liga Acadêmica da Auto-Imunidade (LAAI), inserida no tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão. Houve seleção de 13 membros, entre eles alunos do segundo e do terceiro anos do curso, e as atividades começaram em março de 2012. As reuniões científicas acontecem quinzenalmente, coordenadas pelos professores de Reumatologia e Terapêutica Médica. O método de ensino-aprendizagem segue um modelo ativo, onde situações-problema são apresentadas aos membros da, e dois acadêmicos deverão apresentar o caso, fornecer o subsídio teórico necessário e guiar a sua resolução. Os acadêmicos também acompanham, em duplas e mensalmente, ambulatórios de Reumatologia de da SCMPG e do HRPG. Até o presente momento, seis reuniões científicas já foram realizadas, cumprindo os objetivos da esfera *Ensino* do projeto proposto. Já a esfera *Extensão* se deu pelo atendimento realizado nos ambulatórios, aliados à conscientização transpassada à comunidade. No âmbito da *Pesquisa*, seis projetos foram ofertados e são conduzidos pelos seis grupos. Assim sendo, nota-se o cumprimento, até então, dos objetivos da LAAI.

PALAVRAS CHAVE – Auto-imunidade, Reumatologia, Extensão

[1] Graduando do 3º ano de Medicina, membro da LAAI.
[2] Graduanda do 3º ano de Medicina, membro da LAAI.
[3] Médica Reumatologista, Professora Colaboradora do Departamento de Medicina da UEPG. Supervisora da LAAI.
[4] Doutora em Bioquímica, Professora Adjunta do Departamento de Medicina da UEPG. Coordenadora da LAAI.
[5] Doutor em Medicina Interna, Professor Adjunto do Departamento de Medicina da UEPG. Supervisor da LAAI.

Introdução

As doenças auto-imunes fazem parte do espectro de desordens abordadas e estudadas pela Reumatologia. Para entender seus mecanismos fisiopatológicos, é preciso compreender o conceito de *tolerância imunológica.*

O sistema imune é capaz de reconhecer antígenos ditos como não-próprios (estranhos ao organismo) e próprios (auto-antígenos). A resposta a antígenos próprios é complexa e não pode ser feita pela maioria dos animais e, portanto, podemos afirmar que os organismos, em condições normais, são tolerantes ao que lhes é próprio. A ocorrência de respostas imunes potencialmente prejudiciais ao organismo costumam ser perdidas. Assim sendo, a auto-imunidade representa o colapso dos mecanismos que levam ao equilíbrio da tolerância imunológica.

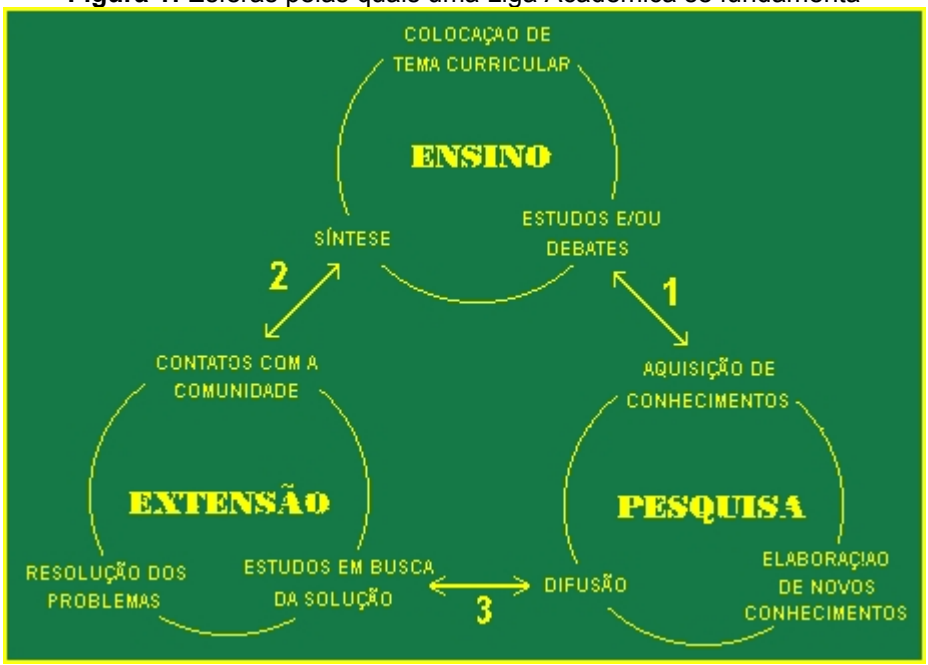
A partir dos postulados de Ehrlich, Burnet e posteriores estudiosos, chegou-se a conclusão de que uma doença auto-imune baseia-se na presença de lesão tecidual causada por reações imunológicas contra tecidos próprios.

Atualmente são descritas diversos distúrbios auto-imunes, alguns relatados desde a antiguidade, como a artrite reumatoide; outros descritos recentemente, como a proteinose alveolar auto-imune.

Por mais que não sejam doenças prevalentes (i.e. prevalência da artrite reumatoide: 1-2% da população em geral), é importante que o médico saiba desconfiar da presença de um processo auto-imune, uma vez que várias delas são graves e podem trazer grande prejuízo funcional ao paciente.

Com o intuito de aproximar os graduandos de Medicina e experiências trazidas pelos ambulatórios de Reumatologia, criou-se a Liga Acadêmica da Auto-Imunidade. Seguindo o princípio pedagógico de uma liga acadêmica, ela se baseia em um tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 1: Esferas pelas quais uma Liga Acadêmica se fundamenta



Objetivos

Tem-se como objetivos da LAAI: - favorecer o contato dos acadêmicos com os pacientes em condições reumatológicas e possibilitar uma boa relação médico-paciente; estabelecer um contato mais íntimo com a clínica, aspectos imunológicos e a terapêutica empregada nas diversas doenças auto-imunes; aproximar a universidade e os cursos de graduação do setor de Ciências Biológicas e da Saúde com estudiosos e especialistas na área; aproximar os acadêmicos dos cursos de Medicina, Farmácia e Ciências Biológicas no estudo, trabalhos extensionistas e de pesquisa; montar um cadastro de pacientes com doenças auto-imunes diagnosticadas no município de Ponta Grossa, acompanhar o seu manejo, a sua evolução e seu tratamento; revisitar e aprofundar os conhecimentos vistos em Práticas de Saúde, Semiologia e Propedêutica, Terapêutica Médica, Imunologia, Clínica

Médica – Reumatologia, possibilitando a interação multidisciplinar; desenvolver atividades extensionistas (na forma de palestras, encontros) com a comunidade, juntamente com a confecção de folders explicativos; e, por fim, fornecer a base para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa na área.

Metodologia

Inicialmente, foram selecionados treze acadêmicos dos segundo e terceiro anos da Graduação em Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As reuniões científicas acontecem quinzenalmente, coordenadas pelos professores de Reumatologia e Terapêutica Médica.

O método de ensino-aprendizagem segue um modelo ativo, onde situações-problema são apresentadas aos membros da LAAI, e dois acadêmicos deverão apresentar o caso, fornecer o subsídio teórico necessário e guiar a sua resolução. Ao término da discussão, os professores coordenadores intervêm fazendo comentários e complementando os conhecimentos gerados.

Os acadêmicos também acompanham, em duplas e mensalmente, ambulatórios de Reumatologia de dois Hospitais-Escola da cidade: a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva. Durante o projeto, eles devem participar das atividades extensionistas ofertadas e participar de ao menos um projeto de pesquisa.

Resultados

Até o presente momento, seis reuniões científicas já foram realizadas, cumprindo os objetivos da esfera *Ensino* do projeto proposto. Já a esfera *Extensão* se deu pelo atendimento realizado nos ambulatórios, aliados à conscientização transpassada à comunidade.

No âmbito da *Pesquisa*, seis projetos foram ofertados e são conduzidos pelos seis grupos (ver **Tabela 01)**

Tabela 1. Pesquisas geradas pela Liga Acadêmica da Auto-Imunidade

Características demográficas e clínicas do ambulatório de Reumatologia do Hospital Regional de Ponta Grossa
Cirurgias ortopédicas em pacientes com doenças auto-imunes reumatológicas em comparação a pacientes sem doenças auto-imunes atendidos no Hospital Regional de Ponta Grossa
Avaliação do escore de Framingham em pacientes com doenças auto-imunes no Hospital Regional de Ponta Grossa
Manifestações iniciais de doenças auto-imunes no Hospital Regional de Ponta Grossa
Obesidade e doenças auto-imunes: uma observação do Hospital Regional de Ponta Grossa
Tempo médio de espera por um especialista em Reumatologia desde o encaminhamento: uma observação do Hospital Regional de Ponta Grossa

Conclusões

Diante disso, percebe-se o quão produtiva tem sido a vivência dos graduandos em Medicina acerca da Liga Acadêmica da Auto-Imunidade. As reuniões científicas estimulam o estudo, o interesse e a busca por conhecimento. O contato com o paciente nos ambulatórios revela experiências práticas e constrói a essência de uma carreira médica. Por fim, novos horizontes podem ser abertos com as pesquisas científicas ofertadas durante o seu curso.

Referências

HEWAGAMA, A.; RICHARDSON, B. **The genetics and epigenetics of autoimmune diseases**. J Autoimmun 2009; 33: 3-11.

SHAPYRA, Y.; AGMON-LEVIN, N.; SHOENFELD Y. **Defining and analyzing geoepidemiology and human autoimmunity.** J Autoimmun 2010; 34: 168-77

STRICKLAND, F.M.; RICHARDSON, B. **Epigenetics in human autoimmunity – DNA methylation in systemic lupus erythematosus and beyond**. Autoimmunity 2008; 41: 278-86.

TOBON, G.J.; YOUINOU, P.; SARAUX A. **The environment, geoepidemilogy and autoimmune disease: rheumatoid arthritis**. J Autoimmun 2010; 35: 10-14.